

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA: RELATO DE ATUAÇÃO EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Residência Hospitalar; Saúde do Trabalhador; Hospital de Ensino

Introdução

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo das intervenções práticas dos três primeiros meses do primeiro ano de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, realizado em um hospital de ensino de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul. O propósito destes primeiros meses foi organizar e oferecer aos trabalhadores e trabalhadoras momentos de lazer e educação em saúde, promovendo a integração entre colegas e setores, e maior conhecimento sobre saúde mental, alimentação e exercício físico.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos profissionais da Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Educação Física da referida residência. Inicialmente, os residentes organizaram um cronograma anual com intervenções práticas voltadas à qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras do hospital. Após aprovado pela preceptoria, as atividades do cronograma foram divulgadas, sendo oferecidos espaços para a prática de grupos terapêuticos sobre saúde mental, oficinas de atividades manuais e artesanais, feira de vendas de produções dos próprios trabalhadores e trabalhadoras, diálogos de segurança sobre acidentes de trabalho e ações de educação em saúde sobre alimentação, exercício físico e saúde mental, com 9 atividades no total, realizadas em quatro turnos cada, desde o início de março até o final de maio de 2026. Finalizadas as atividades, foi enviado aos participantes, via e-mail institucional, o link de formulários de avaliação dos encontros, de modo a avaliar as atividades propostas, bem como a receptividade por parte dos trabalhadores e trabalhadoras.

Resultados / Discussão

Participaram das atividades propostas um total de 430 participantes, destes, foram obtidos 74 (17,2%) respondentes nos formulários de avaliação. Os resultados indicam que 94,5% referiram melhora no bem-estar após a atividade. Ainda, ao longo da realização, observou-se o acolhimento dos participantes nas atividades propostas, que evidenciou aspecto apontado por estudos direcionados para a saúde do trabalhador e da trabalhadora da importância de oferecer esses momentos. Portanto, apesar das dificuldades quanto à falta de adesão inicial, associado ao desafio na organização do tempo dos profissionais que atuam no hospital; Além disso, foram identificados outros desafios relacionados à prática dos trabalhadores e trabalhadoras, como uma rotatividade de funcionários e funcionárias de alguns setores e o desgaste tanto físico quanto mental que atuar em suas funções demanda.

Considerações Finais

As experiências contribuíram significativamente para o bem-estar dos trabalhadores e das trabalhadoras, permitindo a construção coletiva de conhecimentos sobre saúde no ambiente de trabalho e permitindo momentos de lazer, desenvolvendo pausas produtivas e de qualidade para os funcionários e as funcionárias e permitindo que estes ampliassem suas relações com colegas e entre setores. Esses aspectos irão certamente influenciar a atuação dos residentes durante sua formação, sendo um começo propício para que haja intervenções práticas acolhedoras, empáticas e incentivando a promoção de saúde e autocuidado para os trabalhadores e as trabalhadoras do Hospital.

Referência Bibliográfica

RANGEL, L. F. et al. Ação integrada envolvendo a empresa e a operadora para a promoção da saúde populacional: estudo de caso. Revista Brasileira de Saúde Suplementar, v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://rbss.org.br/index.php/RBSS/article/view/4>.